

## Carteira Top Picks de Análise Técnica

14 de Outubro de 2019

### Top Picks

A carteira Top Picks perdeu 2,82% enquanto o IBOV valorizou 1,25%.

Para esta semana promovemos 3 trocas, saindo B3SA3, ELET3 e NATU3 para a entrada de PETR4, EGIE3 e GNDI3.

Portfólio	Semana	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Mai	Abril	Março	Fevereiro
Top Picks	-2,82	-4,34	-2,16	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26
Ibovespa*	1,25	-1,18	3,90	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32
Diferença	-4,07 p.p.	-3,16 p.p.	-6,06 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.

\*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.

### Portfólio

Semana 07/10 a 14/10	Ticker	Rentabilidade	Semana 14/10 a 21/10	Ticker	Peso
Azul	AZUL4	-0,59%	Azul	AZUL4	20,00%
B3	B3SA3	1,37%	Petrobras	PETR4	20,00%
Bradesco	BBDC4	2,73%	Bradesco	BBDC4	20,00%
Eletrobras	ELET3	-9,59%	Engie Brasil	EGIE3	20,00%
Natura	NATU3	-8,00%	Intermedica	GNDI3	20,00%
Rentabilidade		-2,82%			

### Objetivos da Carteira

A carteira será composta por 5 ativos, tendo cada um o peso igual de 20%. Ressaltamos que a Carteira Semanal Top Picks busca retorno a curto prazo, aliando fluxo e movimentação das ações ao cenário político e macroeconômico. O intuito é que a média do retorno dos 5 ativos ao final da semana supere o benchmark, o Ibovespa.

Para podermos nos alinhar às práticas de mercado, o retorno da carteira será medido de acordo com os preços de abertura dos ativos na segunda-feira vigente e o os preços de abertura da segunda-feira da semana seguinte. Informamos que não haverá stop gain ou stop loss para os ativos indicados, visto que a ideia da carteira é que a média dos ativos recomendados no período supere o seu benchmark.

Quanto aos ativos da carteira, haverá um corte mínimo de liquidez para que os retornos das recomendações reflitam da forma mais fiel possível a realidade. São elegíveis cerca de 70% das ações do índice IBRX 100.

A carteira recomendada será apresentada toda 2ª feira até às 11hs pela Arena do Investidor. O panorama semanal (cenário macroeconômico, político e agenda) seguirá sob comando da área de Fundamentos, mas será enviado em conjunto com o relatório da Carteira Top Picks.

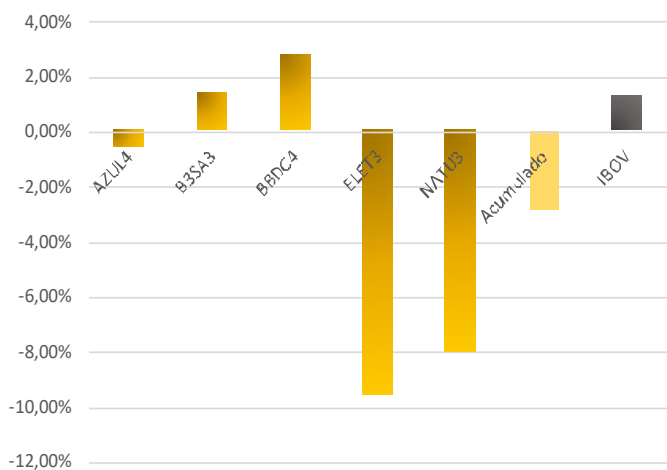
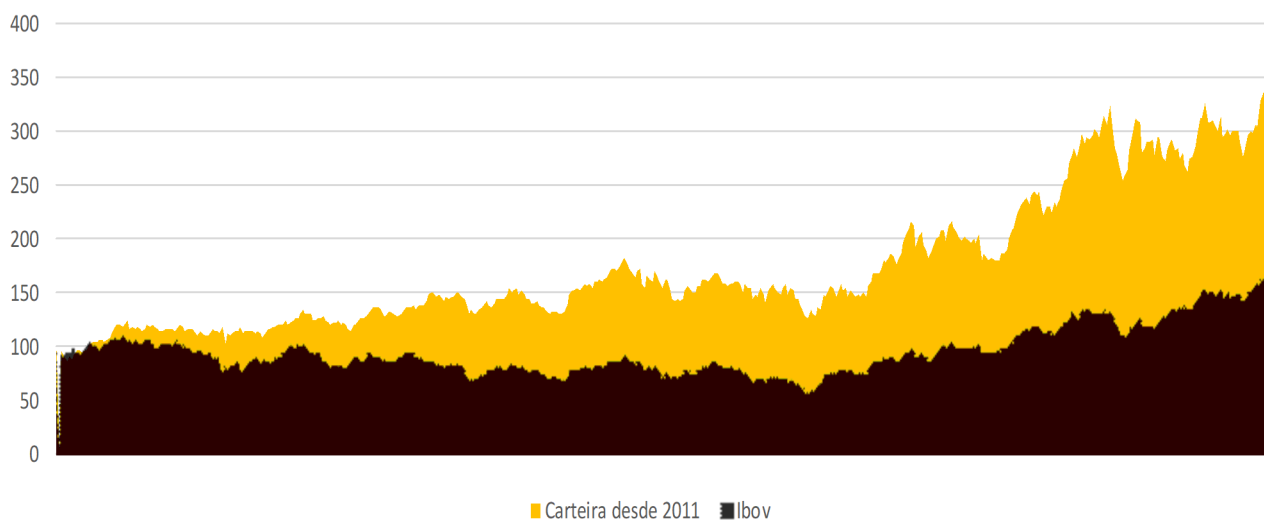
## Carteira Top Picks de Análise Técnica

### Rentabilidade

Portfólio	Semana	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Mai	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
Top Picks	-2,82	-4,34	-2,16	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26	17,90
Ibovespa*	1,25	-1,18	3,90	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32	11,37
Diferença	-4,07 p.p.	-3,16 p.p.	-6,06 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.	6,53p.p.

Portfólio	2019*	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Acumul.	12 meses
Top Picks	16,24	13,69	26,03	40,16	-9,16	9,39	1,63	14,97	1,13	205,65	-4,06
Ibovespa*	18,18	15,11	30,70	41,40	-11,31	-6,78	-18,51	8,16	-17,34	57,40	0,38
Diferença	-1,94 p.p.	-1,43 p.p.	-4,67 p.p.	-1,25 p.p.	2,16 p.p.	16,17 p.p.	20,13 p.p.	6,81 p.p.	18,47 p.p.	148,25 p.p.	-4,44 p.p.

\*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.



Ativo	Retorno
AZUL4	-0,59%
B3SA3	1,37%
BBDC4	2,73%
ELET3	-9,59%
NATU3	-8,00%
Acumulado	-2,82%
IBOV	1,25%
Diferença	-4,06%

### Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832

## Carteira Top Picks de Análise Técnica

### Análise dos ativos

AZUL4

Está em tendência de alta projetando 52,00 ou 57,00. Tem suportes em 48,70 e 44,88.

PETR4

Voltou a trabalhar acima da média de 21 dias favorecendo teste dos 28,25 ou 31,00. Tem suportes em 25,95 e 25,00.

BBDC4

Está em tendência de alta pela média de 21 dias projetando 35,50 ou 38,20. Tem suportes em 33,25 e 31,32.

EGIE3

Retomou a tendência de alta de longo prazo ao superar a média de 200 dias projetando de 45,80 a 48,15. Tem suportes em 42,17 e 41,60.

GNDI3

Está em tendência de alta e renovou máxima, projetando de 66,90 a 74,00. Tem suportes em 58,46 e 52,52.

## Carteira Top Picks de Análise Técnica

### Agenda Macroeconômica

Hora Local		Indicador	Data	Exp.	Ant.	Classificação
<i>segunda-feira, 7 de outubro de 2019</i>						
05:30	EUR	Confiança do investidor	Out	-	-	★
08:25	BRA	Boletim Focus	-	-	-	★★
10:00	BRA	Produção de veículos Anfavea	Set	-	-	★
16:00	EUA	Crédito ao consumidor	Ago	-	-	★★
22:45	CHI	PMI Composto	Set	-	51.60	★★
<i>terça-feira, 8 de outubro de 2019</i>						
09:30	EUA	IPP (a.m.)	Set	0.10%	0.00	★★
14:35	EUA	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-	★
14:50	EUA	Discurso de J. Powell (Presidente do Fed)	-	-	-	★
18:30	EUA	Discurso de N. Kashkari (Fed Minneapolis)	-	-	-	★
<i>quarta-feira, 9 de outubro de 2019</i>						
09:00	BRA	IPCA inflação IBGE (a.m.)	Set	0.03%	0.00	★★★
15:00	EUA	Ata do FOMC	-	-	-	★★★
<i>quinta-feira, 10 de outubro de 2019</i>						
09:00	BRA	PMC (a.m.)	Ago	-	0.7%	★★★
09:30	EUA	CPI (a.m.)	Set	0.10%	0.10%	★★
<i>sexta-feira, 11 de outubro de 2019</i>						
09:00	BRA	PMS (a.a.)	Ago	-	1.8%	★★★
11:00	EUA	Confiança do consumidor	Out	-	93.20	★★

## Carteira Top Picks de Análise Técnica

### Visão Macroeconômica

#### Perspectiva:

Cada um dos indicadores econômicos impacta direta ou indiretamente a economia como um todo, por isso o exercício de classificá-los de acordo com seu nível de importância não é tarefa fácil. Entretanto, existem alguns indicadores que tendem a impactar de forma mais recorrente o mercado (principalmente quando suas divulgações destoam muito das expectativas) e é exatamente por isso que adicionamos a coluna de classificação na agenda de indicadores semanais.

Apesar de todos os indicadores precisarem ser monitorados, aqueles que foram classificados com duas ou três estrelas são os que provavelmente terão maior impacto na semana que vem. Assim, para a próxima semana, vale a pena monitorar mais de perto:

No Brasil: Atividade econômica de agosto (IBC-Br) e boletim Focus;

Nos Estados Unidos: Índice de manufatura, vendas no varejo e produção industrial;

Na Zona do Euro: Produção industrial, índice de expectativas e dados de inflação (CPI);

E na China: Dados de inflação (CPI), produção industrial, vendas no varejo, taxa de desemprego e PIB.

#### Retrospectiva:

Na última semana, além dos acontecimentos políticos e comerciais que impactaram os mercados (tanto nacional quanto internacionalmente), uma série de indicadores econômicos importantes foram divulgados.

No Brasil, as principais divulgações foram dados de inflação (IPCA), do comércio (PMC) e do setor de serviços (PMS). Dando continuidade ao movimento baixista de inflação no país, o IPCA fechado de setembro registrou queda de 0,04%, abaixo tanto das nossas expectativas (+0,05%) quanto da mediana das expectativas de mercado coletadas pela Bloomberg (+0,03%). No acumulado de 12 meses, o IPCA de setembro registrou alta de 2,89%, atingindo o menor patamar desde maio de 2018 (2,85%). Enquanto isso, o comércio varejista ampliado apresentou expansão de 1,3% na comparação anual e estabilidade na comparação mensal. O resultado veio em linha com as nossas expectativas e reforçou o nosso entendimento de que a economia brasileira segue em ritmo gradual de crescimento. Por fim, o setor de serviços apresentou queda de 1,4% na comparação anual de agosto, levemente abaixo das nossas expectativas (-1,2%) e bem abaixo das expectativas de mercado coletadas pela Bloomberg (-0,8%). Na base de comparação mensal, o indicador apresentou queda de 0,2%, em linha com as nossas expectativas. Por fim, também divulgamos na última semana o nosso relatório mensal, que trouxe explicações mais detalhadas sobre a situação atual da indústria brasileira.

Nos Estados Unidos, as principais divulgações foram crédito ao consumidor, dados de inflação (IPP) e a ata do FOMC. O crédito ao consumidor cresceu US\$ 17,9 bilhões em agosto em relação a julho, mais que o aumento de US\$ 15 bilhões projetado pelo mercado. O índice de preços ao produtor (PPI) caiu 0,3% em setembro ante agosto, registrando a menor leitura desde janeiro e surpreendendo positivamente o mercado, que previa alta mensal de 0,1% do indicador. A ata do FOMC mostrou que as autoridades monetárias do país estão um pouco mais preocupadas com o estado da economia dos Estados Unidos. Alguns membros argumentaram que as chances de uma recessão aumentaram notavelmente nos últimos meses.

E na China, as principais divulgações foram o PMI de serviços, que recuou de 52,1 em agosto para 51,3 em setembro (menor leitura em sete meses) e o PMI composto, que subiu de 51,6 em agosto para 51,9 em setembro, atingindo o maior patamar desde abril. Apesar das leituras modestas, os indicadores acima de 50 apontaram para uma expansão do setor de serviços e do setor manufatureiro no país.

## Carteira Top Picks de Análise Técnica

### Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(ão) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Clear CTVM Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

### Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832